

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB DE 27 DE JANEIRO DE 1970

(HCOB 10 Dez. 65

revisto para HDG)

Checksheet HDG

## TREINO NOS EXERCÍCIOS DE E-METRO

Eis algumas das coisas que observei no treino dos exercícios de E-Metro, que penso poderem ser úteis:

1. A agulha do treinador está suja. O estudante cujo ciclo de comunicação está fora cortou-lhe de alguma maneira o ciclo de comunicação, mas ANTES disso o treinador não lhe deu falha na parte do ciclo de comunicação que saiu fora. Falhas dadas corretamente pelos treinadores equivalem a estudantes sem agulhas sujas.
2. Se num exercício o TA do treinador começa a subir e a agulha fica pegajosa, isso significa que o ciclo de comunicação do estudante o distraiu e o empurrou para fora de PT. O treinador ou (1) não dá falhas de todo ou (2) dá falha na coisa errada.
3. Falhas dadas corretamente pelo treinador num ciclo de comunicação que está fora e que o distraiu e empurrou o seu TA para cima, resultarão sempre num BD do TA. Se não houver BD é porque o treinador deu falha na coisa errada.
4. A agulha não responde bem e sensivelmente nos exercícios de Assessment, embora limpa. O treinador não deu falha no TR 1 (ou TR 0), ou falta de impacto e alcance.
5. Treinador inclinado para a frente sobre a mesa significa que o TR 1 do estudante está fora.
6. Estudantes aos gritos ou a falar muito alto nos exercícios de Assessment para tentar que o E-Metro leia por sobrecarga. A razão é sempre: "mas eu estou a fazer o Assessment ao banco!" Eles não viram que os bancos não leem, mas apenas os thetais atingidos pelo banco; portanto o TR 1 deve dirigir-se ao thetaian. O e-metro responde proporcionalmente à quantidade de ARC na Sessão. (Ver B700129 para listas que não leem).

L. RON HUBBARD

Fundador